

ENTRE PRÁTICAS E SABERES: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA NA UFAC PELO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR

MARK CLARK ASSEN DE CARVALHO ¹

RESUMO

ENTRE PRÁTICAS E SABERES: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA NA UFAC PELO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PARFOR) Resumo: A partir das experiências vivenciadas na prática pedagógica dos Estágios Supervisionados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental realizado no Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) ofertado pela UFAC, o presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas e os saberes produzidos pelos(as) professores(as)-estagiários(as) e suas repercussões no trabalho escolar. Como aporte teórico as análises se assentam nos estudos de Pimenta (2006, 2010); Ponte (2006); Tardif (2002) dentre outros. A investigação é de abordagem qualitativa com caráter descritivo e analítico, utilizando-se de pesquisa de campo com a realização de entrevista semiestruturada para a coleta dos dados empíricos. Foram entrevistados(as) 55 alunos(as) de duas turmas do Curso de Pedagogia ofertado pelo PARFOR no município de Feijó, interior do estado do Acre. O PARFOR tem como público-alvo professores(as) que estão atuando em sala de aula, em escolas das redes públicas - estadual ou municipal de ensino, sem formação superior ou com formação superior distinta daquela exigida para as áreas em que atuam. A maioria desses profissionais atua com o ensino multisseriado em escolas rurais dos municípios acreanos participantes do programa. Com a finalidade de analisar as práticas e os saberes produzidos pelos(as) professores(as)-estagiários(as) do PARFOR, os resultados e as discussões apresentadas referem-se basicamente a três questões fundamentais: a) com base nas experiências produzidas pelo Estágio Supervisionado, quais saberes você produziu e que foram necessários para o exercício da sua prática docente? b) como a experiência do Estágio Supervisionado contribuiu para o seu fazer, sua prática pedagógica? c) que experiências do seu fazer docente, você trouxe para sua prática pedagógica no Estágio Supervisionado? Os estágios supervisionados caracterizam-se como atividade prática obrigatória tendo como objetivo desenvolver atividade de docência em escolas do Ensino Fundamental - anos iniciais, priorizando o planejamento, a organização do trabalho pedagógico e a regência compartilhada. Os (as) discentes são professores(as), em geral, que atuam em escolas localizadas em comunidades que apresentam

população rarefeita e, nesse caso, a possibilidade de organização do ensino pauta-se na multissérie. Diante desse cenário, os(as) docentes em formação, apresentam inúmeros problemas referentes ao acesso aos estudos, a material didático e a acervos bibliográficos de formação pedagógica específica, condições desfavoráveis de locomoção e mobilidade, além das dificuldades econômicas, sociais e educacionais. Em razão dessas questões, as atividades de acompanhamento e supervisão do Estágio Supervisionado foram realizadas no município polo do PARFOR, impossibilitando que as atividades fossem realizadas diretamente nos espaços educativos nos quais estes(as) atuam como professores(as). Durante o desenvolvimento do estágio os(as) professores(as) em formação tiveram que se aproximar do campo educacional em que não estão inseridos profissionalmente, ou seja, das salas seriadas, distanciando-se, portanto, de sua realidade e práticas escolares. Apesar das dificuldades enfrentadas no contexto rural, esses(as) profissionais carregam consigo diversos saberes aprendidos e construídos na experiência e prática profissional constituídos ao longo de anos de exercício da docência. Assim, pode-se observar que a experiência no estágio foi considerada como um espaço para reflexão sobre sua própria prática pedagógica, pois para quem já exerce o magistério, o estágio se configura "como espaço de reflexão de suas práticas, a partir das teorias, de formação contínua, de ressignificação de seus saberes docentes e de produção de conhecimentos" (PIMENTA, 2010, p.129). À medida que os(as) professores(as) fazem um comparativo entre a realidade vivida no Estágio e suas vivências cotidianas em sala de aula, estão em um processo permanente de reflexão sobre sua prática, permitindo com que o contato com outras realidades se tornasse importante para encontrar elementos que os auxiliam nas reelaborações teóricas e a ressignificar suas práticas pedagógicas. Sobre isso Pimenta (2010) afirma que o Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria-prática, constituindo-se em importante instrumento que resulta não só na ampliação de conhecimento, mas de integração do aluno à realidade social, econômica e profissional. Para os(as) sujeitos desse estudo, a realidade mencionada foi se desenhando no exercício da experiência. O espanto de alguns ao constatarem que o fazer docente "na cidade" (meio urbano) não era diferente do fazer docente "na colônia" (meio rural), ratifica que a prática pedagógica quando advinda de um profissional reconhecido em um espaço institucional de trabalho contribui para o desenvolvimento da profissionalização ao se mostrar como algo comum à sua prática. O PARFOR se constitui em um programa de formação recheado de sentidos e significados para esse grupo de professores(as) que atuam no meio rural sem formação inicial ou com formação inadequada à etapa de atuação da Educação Básica. Para esse grupo de professores(as) de Feijó a formação inicial está atrelada a um imaginário de representações nas quais são construídos os significados sociais sobre a própria profissão. As reflexões construídas ao longo da investigação revelaram que os professores(as)-estagiários(as) possuem saberes plurais, situados em sua realidade social e profissional, saberes estes advindos da história de vida, das relações que estabelecem a partir

das suas experiências como docentes e vinculados ao contexto de trabalho em que os mesmos atuam no meio rural. Conclui-se que os Estágios Supervisionados oportunizaram momentos para que os(as) professores(as) pudessem reafirmar o saber e o saber fazer consagrados pelas suas experiências e de reflexão sobre a prática pedagógica e a identidade profissional, bem como também questionar práticas já cristalizadas. Palavras-chave: estágio supervisionado, formação de professores, PARFOR, práticas e saberes pedagógicos. Referencias: AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000. MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. PIMENTA, Selma G.; SOCORRO, Maria L. O estágio e a formação inicial e contínua de professores. In: Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed. (Coleção Docência em formação. Serie Saberes Pedagógicos). PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2006. PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. Revendo o Ensino de 2º Grau: Propondo a Formação de Professores. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1992. PONTE, João Pedro. Estudos de caso em educação. Bolema, 2006. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Palavras-chave: .